



DESTAQUES



Diálogos com Fernando Lanhas
Luís Soares Carneiro, Manuel Marques, Lúcia Almeida Matos
Moderação a cargo de Luís Viegas e Rui Américo Cardoso

Dia Internacional dos Museus
18 de maio, 18h00, Casa-Atelier José Marques da Silva

Há uma maneira de ver as coisas e de as querer investigar, querer saber como elas são. Sempre de uma maneira natural, calma, exata, rigorosa e elementar, sem campo para superficialidades. Eu não perco tempo. [...] Eu procuro continuamente alguma coisa. Eu procuro uma essência. Procuro o conhecimento. Eu quero entender. (Fernando Lanhas, os 7 rostos, documentário de António de Macedo, 1988)

Celebra-se hoje o Dia Internacional dos Museus e a Fundação Marques da Silva assinala o momento promovendo uma conversa em torno de Fernando Lanhas, arquiteto cujo acervo profissional passará em breve a estar disponível no Centro de Documentação da instituição. A sessão, que elege a Arquitetura, a Ciência e a Arte como vias dialógicas, tem como convidados um arquiteto, Luís Soares Carneiro, um físico, Manuel Marques, e uma historiadora de Arte, Lúcia Almeida Matos. Para moderar este **Diálogos com Fernando Lanhas**, estarão Luís Viegas e Rui Américo Cardoso, investigadores do Centro de Estudos de Arquitetura e Urbanismo da FAUP, comissários do programa que está a ser gizado para sinalização da doação do acervo de Fernando Lanhas à Fundação Marques da Silva. A abrir a sessão, intervirá a Presidente do Conselho Diretivo da Fundação, Fátima Marinho.

Entrada livre, sujeita à lotação do espaço.



Acervo Profissional do Arquitecto Raúl Hestnes Ferreira doado à FIMS
#1 Mergulhando no Sul de Raúl Hestnes Ferreira (Conferência inaugural e Viagem)
4, 5 e 6 de junho

Durante a sessão de lançamento do livro do arquiteto José Forjaz, a Presidente do Conselho Diretivo da Fundação Marques da Silva, Fátima Marinho, tornou pública a doação do acervo profissional do Arquitecto Raúl Hestnes Ferreira a esta instituição, por parte das suas três filhas. Trata-se de um relevante conjunto documental cuja integração no contexto desta Fundação adquire um particular significado. Refira-se que o arquiteto Raúl Hestnes Ferreira foi aluno da Escola de Belas Artes do Porto, tendo sido aluno de Fernando Távora e José Carlos Loureiro. A sua obra, de caráter culturalista e internacional, marcou a paisagem urbana portuguesa contemporânea, sendo ainda de destacar o exercício de uma prática pedagógica refletida em várias gerações de arquitetos que com ele aprenderam a projetar e a compreender a Arquitetura.

A doação permitirá o tratamento arquivístico e informacional, bem como a adequada preservação, conservação e valorização cultural deste importante conjunto documental.

Neste contexto, a Fundação Marques da Silva não poderia deixar de se associar e apoiar a realização da viagem Mergulhando no Sul de Raúl Hestnes Ferreira, uma iniciativa promovida pelo DINÂMIA'CET – IUL (ISCTE) e comissariada por Alexandra Saraiva e Paulo Tormenta Pinto, que terá lugar nos próximos dias 4, 5 e 6 de junho. A viagem reunirá investigadores, profissionais e estudantes de arquitetura que refletirão sobre os modos de projetar, de construir, de ensinar e de viver a arquitetura de Raúl Hestnes Ferreira e permitir-lhe-á visitar um conjunto significativo das obras deste arquiteto, localizadas a Sul de Lisboa. A viagem será antecedida de uma conferência inaugural, aberta ao público, que decorrerá a 4 de junho, às 9h00, no Auditório B293, do ISCTE-IUL.

As inscrições estão em curso e toda a informação necessária está disponível em <https://www.dinamiacet-iscte-iul.pt/roteiro-hestnes>



Fotografia de André Cepeda

Desenhos de Marques da Silva no Atelier Laloux 1890-1896
Visita Guiada à exposição por André Tavares
9 de junho, Garagem Sul do Centro Cultural de Belém (Lisboa)

Organizada pela Fundação Marques da Silva em parceria com a Garagem Sul do Centro Cultural de Belém, a exposição **Desenhos de Marques da Silva no Atelier Laloux** inaugurou a série Arquivo, uma linha de programação que pretende apresentar, na Garagem Sul, conteúdos preservados num número cada vez maior de instituições que, à imagem da Fundação Marques da Silva, se dedicam à salvaguarda, tratamento e valorização de acervos de arquitetos. Com desenho expositivo de Ivo Poças Martins e a colaboração de Joaquim Pinto Vieira na fase preparatória, dá a conhecer 62 dos 78 desenhos que a Fundação Marques da Silva preserva do período da formação de José Marques da Silva em Paris, entre 1889 e 1896, quando foi aluno da École Nationale et Spéciale des Beaux-Arts e discípulo de Victor Laloux, o arquiteto da Gare d'Orsay. Está patente ao público na Garagem Sul do Centro Cultural de Belém, em Lisboa, até 17 de junho, em complemento à exposição **Paris Haussmann: Modelo de Cidade**

Para o próximo dia 9 de junho, está agendada uma visita guiada a estas duas exposições, por André Tavares, programador de arquitetura na Garagem Sul do Centro Cultural de Belém e autor da monografia "Em Granito. A arquitetura de Marques da Silva em Guimarães", editado em 2010 pela Fundação Marques da Silva. Aos participantes na visita será ainda possível assistir ao debate de encerramento da exposição Paris Haussmann. Modelo de Cidade, com início às 17h00, que conta com a participação dos arquitetos Eric la Pierre e Gonçalo Byren, com moderação de André Tavares.

A visita guiada inicia-se às 15h00, em Lisboa. A saída do Porto está marcada para as 10h00 e tem regresso previsto para as 23h00. Tem um custo individual de 40,00€ e um número mínimo de 15 inscrições para validar a sua realização. A inscrição deverá ser feita para o email fims@reit.up.pt ou por contacto telefónico para 22 5518557.



S.A.A.L. Zona da Lapa

Conclusão do tratamento arquivístico da documentação Alfredo Matos Ferreira

Encontra-se concluído o tratamento arquivístico do acervo documental do arquiteto Alfredo Matos Ferreira, doado à Fundação Marques da Silva em 2016. É constituído por cerca de 2000 peças desenhadas, já totalmente organizadas em processos de obra e associadas a informação escrita, bem como às respetivas maquetas, quando existentes. Para além desta documentação, que cobre o período situado entre 1950 e 1995, encontram-se também inseridos neste Sistema de Informação, registos relativos à prática docente e a outras áreas de interesse de Alfredo Matos Ferreira, como sejam as filmagens ou a navegação.

Este acervo pode ser consultado presencialmente na sede da Fundação Marques da Silva ou, virtualmente, no Arquivo Digital da instituição localizado na plataforma AtoM.



CONSERVAR – OBSERVAR – PROJETAR
21 de junho, 9h30 – 17h30, Salão Nobre do Teatro do Bolhão

No atual contexto de revitalização e qualificação do património urbano e arquitetónico que a cidade do Porto atravessa, são 7, os edifícios projetados por arquitetos representados no Centro de Documentação da Fundação Marques da Silva, designadamente 5 da autoria de José Marques da Silva. Para ajudar a promover uma reflexão sobre o que significa intervir em edifícios com esta carga histórica e presença urbana, bem como dar a conhecer as soluções que estão a ser propostas no âmbito desses mesmos processos de requalificação, a Fundação Marques da Silva está a organizar, no âmbito do seu espaço de atuação, um encontro/debate que decorrerá no Salão Nobre do Teatro do Bolhão, ao longo do dia 21 de junho. Será uma jornada centrada nas questões disciplinares e que delas parte para fomentar o envolvimento e participação esclarecida neste processo de transformação da obra de arte coletiva que é a cidade.

O programa está ancorado em dois painéis de arquitetos, convidados a apresentar os respetivos projetos, enquadrados pelas intervenções de um grupo de observadores/moderadores do diálogo a estabelecer, constituído pelos arquitetos Domingos Tavares, Paulo Providência e Nuno Brandão Costa. Em breve serão disponibilizadas mais informações.



Dominicanos
Arte e Arquitetura Portuguesa
Diálogos com a Modernidade

Até 10 de junho de 2018
Convento de São Domingos (Alto dos Moinhos, Lisboa)

A exposição **Dominicanos. Arte e Arquitetura Portuguesa. Diálogos com a modernidade**, com curadoria de João Alves da Cunha, João Luís Marques, Paulo Miranda e Pedro Castro Cruz, encontra-se patente ao público até 10 de junho, no Convento de São Domingos (Alto dos Moinhos, Lisboa). Assinala a passagem de 800 anos sobre a abertura do primeiro convento da Ordem dos Pregadores (Dominicanos) em Portugal, destacando o contributo da encomenda dominicana para a renovação da arte sacra e arquitetura religiosa no século XX. Os projetos para igrejas e conventos edificadas no Porto, Fátima, Ourém e Lisboa, através de maquetas, desenhos, fotografias, obras de arte e textos de vários autores aí se encontram assinalados. São obras que testemunham a intervenção de arquitetos como Eduardo Raul da Silva Martins, Manuel da Silva Passos Júnior, Fernando Peres, Fernando Távora (com o projeto para o Centro Cívico de Marechal Gomes da Costa, no Porto, e o anteprojecto para a Capela de Nossa Senhora do Rosário, em Fátima), Luiz Cunha, Diogo Lino Pimentel, José Fernando Gonçalves, Paulo Providência e dos artistas plásticos Ricardo Leone, Mário Costa, Maria Luísa Marinho Leite, José Grade, Maria do Carmo d'Orey com Manuel Costa Cabral, José Espiga Pinto, Isolda Norton, Georges Serraz e Ferdinand Gehr.

A 26 de maio e 9 de junho, ainda no âmbito da programação paralela, decorrem **visitas guiadas** à exposição, que tem na Fundação Marques da Silva uma das instituições parceiras e pode ser gratuitamente visitada de Quinta a Domingo, das 16h00 às 19h00.

Biblioteca Corrente da FIMS: Novas entradas

A Biblioteca Corrente da Fundação Marques da Silva conta com os seguintes novos títulos:

- Alexandre Alves Costa (2007). *Textos Datados*. e|d|j|a|r|c.
- Ana Leal, Juan Rodriguez, coord. ed. (2016). *Casa de Chá da Boa Nova*. Amag.
- Ana Vaz Milheiro, João Afonso, coord. ed. (2006). *Alexandre Alves Costa, Candidatura ao Prémio Jean Tschumi IUIA 2005*. Ordem dos Arquitectos, Caleidoscópio.
- David Leite Vieira, Franklin Moraes, Jorge Vieira Vaz, coord. ed. (2018). *Formal Methods in Architecture and Urbanism*. Cambridge Scholars Publishing.
- José Forjaz (2018). *José Forjaz: Pensar Arquitectura*. Caleidoscópio e Kapicua
- Ricardo Santos, coord. ed. (2016). *Cidade Participada: Arquitectura, Caleidoscópio e Democracia*. Oeiras. Tinta-da-china.

Notícias



Reclaiming the use of Fernando Távora's Municipal Market of Santa Maria da Feira
#1 Apresentação de livro e debate
#2 Visita guiada ao Mercado Municipal de Santa Maria da Feira

Nos dias 20 e 21 de abril, decorreram as primeiras iniciativas do programa organizado pela Fundação Marques da Silva, Escola de Arquitetura da Universidade do Minho e Município de Santa Maria da Feira, com o Mercado Municipal, projetado por Fernando Távora, como tema central.



Na Casa-Atelier José Marques da Silva, com a participação de Fátima Marinho, Jorge Correia, Gil Ferreira, Vincenzo Riso, José Bernardo Távora, Carlos Machado e Eduardo Fernandes decorreu a sessão de apresentação e lançamento do livro **Reclaiming the use of Fernando Távora's Municipal Market of Santa Maria da Feira**. A publicação, de consulta livre, em formato digital, no Repositório da Universidade do Minho, integra as propostas desenvolvidas no âmbito da disciplina de projeto, com os alunos a equacionarem cenários e soluções hipotéticas de intervenção no Mercado, enquadradas pelos textos introdutórios de um conjunto de professores e autores convidados a participar no projeto.

No dia seguinte, realizou-se a visita guiada ao Mercado, pontuada pelas intervenções de Carlos Machado, José Bernardo Távora e Vincenzo Riso. Oportunidade para confirmar a intemporalidade do projeto, a necessidade de preservar as memórias que congrega e de resolver os problemas do presente num justo compromisso com garantia de futuro.



Lançamento do livro "José Forjaz • Pensar Arquitectura" em Portugal

No passado dia 11 de maio, na Casa-Atelier José Marques da Silva, decorreu o lançamento do livro **José Forjaz • Pensar Arquitectura**, na presença do autor e apresentação a cargo de Elisário Miranda e Francisco Pires Keil do Amaral.

Ao longo da sessão foi recordado o percurso invulgar de José Forjaz e as múltiplas dimensões da sua ação que esta publicação, editada conjuntamente pelas editoras Caleidoscópio e Kapicua, regista. A sessão contou ainda com as intervenções da Presidente do Conselho Diretivo da Fundação Marques da Silva, Fátima Marinho, e do representante da editora, Jorge Ferreira.

José Forjaz • Pensar Arquitectura apresenta uma coletânea antológica de textos da autoria de José Forjaz, arquiteto formado na Escola Superior de Belas Artes do Porto, mas sobretudo presente em Moçambique, país que adota a partir de 1974. O seu percurso profissional, onde consta igualmente o exercício de funções governativas, representativas e docentes de relevo, abarca, para além do exercício da arquitetura, o desenho urbano, urbanismo e planeamento regional. O livro, que o autor dedica aos seus mestres, alunos e colegas, traduz uma vontade de partilha da *evolução de um pensamento sobre um tema vasto e integrador da dedicação de uma vida*, um contributo de um arquiteto, que o continua a ser, para um pensar comum.

Efemérides

Dia Mundial do Livro | 23 de abril

O dia Mundial do livro foi sinalizado pela instituição através da disponibilização pública do catálogo digital da Biblioteca profissional do arquiteto João Queiroz. É composta pelos livros reunidos por este arquiteto e obedece a objetivos muito pragmáticos. Segundo Alexandre Alves Costa, trata-se de uma biblioteca exemplar da maioria das bibliotecas dos muitos arquitetos que não viajaram, mas cujo estudo adquire particular relevância para aprofundar o entendimento da arquitetura corrente que se praticou no Porto, praticamente até aos anos 50 do século XX.

O Catálogo Bibliográfico inclui cerca de 80 títulos, mobiliza a alguns textos teóricos, poucos, mas sobretudo monografias sobre arquiteturas, ou artes decorativas, mobiliário, escultura, pintura ou vitrais, cerâmica, azulejos, ferros forjados, decoração de interiores, montras de lojas, objetos de design, candeeiros ou espelhos. Os livros técnicos sobre serralharia ou carpintaria, plenamente preenchidos com desenhos construtivos também constam desta coleção onde predomina a cultura francesa.



1º de maio

A forma como, no Porto, foi celebrado o 1º de maio de 74 e de 75 foi captada e registada pelo arquiteto Alfredo Matos Ferreira. As imagens que então gravou e posteriormente editou, devolvem-nos a euforia coletiva de momentos de incoincidência esperança com a cidade como pano de fundo. A divulgação pública destes registos permitiu não só partilhá-los de que se apresenta agora com um documento histórico único, mas também dar a conhecer uma outra dimensão de um arquiteto que viu nas ações do Serviço de Apoio Ambulatório Local (SAAL), criado por Nuno Portas nesta altura, a experiência mais gratificante da sua longa carreira.

Relatório de Gestão e Atividades 2017

O relatório que regista as atividades desenvolvidas pela Fundação Marques da Silva no decurso de 2017 já se encontra disponível para consulta pública no Site institucional [campo FUNDAÇÃO>Relatórios>Relatórios de Gestão]. O documento encontra-se estruturado em quatro domínios: Centro de Documentação e Investigação em Cultura Arquitetónica (CICA); atividades programadas no âmbito do programa de Comunicação e Divulgação delineado para a instituição; iniciativa relacionadas com a gestão patrimonial; apresentação das Contas.

O ano de 2017 assinalou a concretização de um expressivo e diferenciado conjunto de iniciativas, pois incorporaram uma ampliação substancial do corpo documental salvaguardado na instituição, decorrente de novas incorporações, bem como a relevância, riqueza de sentidos e interesse público da globalidade dos acervos acolhidos, com particular destaque para as ações desenvolvidas a partir dos acervos de José Marques da Silva, de Alfredo Matos Ferreira, de Octávio Lixa Filgueiras, de José Porto e de Fernando Távora.

O alargamento do acervo documental, com um núcleo de arquitetos documentalmente representados cada vez mais significativo, foi acompanhado de uma vontade de consolidar o caminho programático que tem vindo a ser delineado e que se traduz em procedimentos e ações, a saber: recolha, tratamento, disponibilização, estudo, debate e divulgação.

Apoio à divulgação:

Os universalistas: 50 anos de arquitetura portuguesa
Exposição e programação paralela

Até 19 de agosto, na Nave Expositiva da Casa da Arquitectura, encontra-se patente a exposição **Os Universalistas: 50 anos de arquitetura portuguesa**, uma reavistação do último meio século do pensamento e da produção arquitetónica em Portugal. Aqui se expõem obras de Fernando Távora, Alcino Soutinho e José Carlos Loureiro - arquitetos cuja memória documental se encontra salvaguardada na Fundação Marques da Silva - Alberto Pessoa, Ruy d'Athouguia, Manuel Tainha, Pancho Guedes, Nuno Teófilo Pereira, Nuno Santos, José Carlos Loureiro, Álvaro Siza, Eduardo Souto de Moura, João Luís Carrilho da Graça, Manuel Araújo Gago; e também de alguns dos mais promissores arquitetos portugueses das últimas décadas, como Manuel e Francisco Aires Mateus, ARX Portugal, Paulo David, Paula Santos, João Mendes Ribeiro, Cristina Guedes e Francisco Vieira de Campos.

No âmbito da programação paralela a esta exposição, está ainda em curso o ciclo de debates Herdeiros ou Heréticos? A relevância dos ateliês e coletivos na arquitetura portuguesa, e dois momentos que traduzem o olhar da crítica internacional sobre a produção arquitetónica portuguesa no contexto europeu. Sud-Express: Olhares internacionais sobre arquitetura portuguesa. Esta ainda agendada uma visita guiada pelo curador, Nuno Grande, a 7 de julho, e uma visita temática, a 9 de junho, por Maria José Goulão.



Remade X – Não cobiçar as coisas alheias
Exposição e programação paralela

Inaugura em 28 de abril, a exposição "Remade X – Não cobiçar as coisas alheias", edição comemorativa do 10.º aniversário do projeto Remades in Portugal, ficará patente ao público até 1 de julho na Galeria da Casa da Arquitectura, em Matosinhos. A 11 de maio, decorrerá uma conversa entre uma estilista, Maria Gambina, uma arquiteta, Correira Ragazzi, um designer e ilustrador, Paulo Patrício, e um designer, Francisco Providência, moderada por Roberto Cremaschi, diretor artístico do Remade in Portugal.

Ciclo Matéria: conferências brancas
Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto

Matéria: conferências brancas é o título de um ciclo de conferências organizado por José Miguel Rodrigues, Helter Casal Ribeiro e Pedro Borges de Araújo, dedicado às várias formas de ver e entender hoje a arquitetura, nas quais a abstração é uma matéria fundamental necessária à expressão de uma mundividência particular que sente na sua obra e no seu pensamento. Apresentado a 3 de maio passado, realizou no passado dia 16, em parceria com a Trienal de Arquitetura, uma primeira conferência "Legacy", proferida por Stephen Bates, um dos fundadores do atelier Sergison Bates architects, deu a ver o legado dos Smithson e a sua interpretação do Novo Brutalismo.



70 anos da Associação Cultural Amigos do Porto

No próximo dia 25 de maio, no Convento de São Bento da Vitória, a Associação Cultural Amigos do Porto, vai comemorar a passagem de 70 sobre a aprovação dos seus Estatutos. A partir das 14h30, no antigo refeitório do Convento, serão ouvidas referências à História e Memórias a cargo dos seguintes oradores: Dr. João Távora Magalhães Basto, Prof. Doutora José Alberto Rio Fernandes, Prof. Doutor Jorge Ricardo Pinto, Dr. Joel Cleto, Eng.ª Natália Queiroz. A encerrar o programa comemorativo, entre as 20 e as 21h, o Coro do Colégio do Rosário apresenta-se em concerto na Igreja de São Bento da Vitória.

'A evolução urbana de Tomar . De Sellium a Carlos Ramos'
Lançamento do livro de José Cabral Dias

O livro de José Cabral Dias, "A evolução urbana de Tomar . De Sellium a Carlos Ramos", através de cartas desenhadas e de texto, pretende analisar o processo evolutivo da cidade de Tomar, desde Sellium (nome da povoação romana que existiu na margem esquerda do Rio Nabão) ao momento em que Carlos Ramos é chamado a intervir, elencando factos e personagens e tentando dar a conhecer a forma urbana dos diversos períodos, bem como as influências presentes no processo de povoamento.

A sessão de lançamento, com a presença do autor, terá lugar no dia 22 de maio, às 18h30, na Sala Plana da Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto. A apresentação está a cargo do arquiteto Alexandre Alves Costa.